

## Moradores de rua

**L**evei este tema à Câmara de Vereadores na última semana. Em uma reunião com a presença de diversas entidades, debatemos e procuramos soluções para a problemática dos moradores de rua localizados em diversos pontos da cidade, mas principalmente na Praça Rui Barbosa.

Antes de tudo, é importante deixar claro que o problema não diz respeito à presença dos sem-teto no espaço público. Eles têm o direito de permanecerem ali. Porém, no momento em que se torna uma questão de saúde pública e de perturbação do bem-estar social, os órgãos competentes precisam agir de alguma forma. Uma das principais questões abordadas no encontro foram medidas possíveis para ajudar essas pessoas que vagam pelas ruas da cidade, como a inserção em programas sociais e habitacionais ou o envio à clínicas de reabilitação.

Importante destacar também que a presença de moradores de rua no centro de Montenegro não é novidade. Aliás, é um problema que assola praticamente todas as cidades brasileiras. Em muitos casos, o alcoolismo é o responsável pelos indivíduos abandonarem suas casas e passarem a viver nas calçadas. Aqui no município, muitos são encaminhados ao RECREO, mas a entidade tem regras rígidas, e alguns acabam voltando para as ruas. Outra saída é enquadrá-los em programas habitacionais. Porém, sabemos de diversos casos em que essas pessoas receberam moradia e, mesmo assim, optaram por viver na rua.



*Gustavo Zanatta*  
**Vereador-PP**

Quem costuma transitar pelo Centro da Cidade já pôde conferir algumas confusões provocadas pelos moradores de rua, visivelmente afetados pelo efeito do álcool. As mulheres que passam pela Praça Rui Barbosa relatam uma série de ofensas e até ataques sofridos naquele local. Nestes casos, é preciso que a Brigada Militar seja acionada imediatamente. Só assim, com esses registros feitos pela PM, o Judiciário poderá agir e determinar a internação destes moradores de rua ou o encaminhamento junto aos familiares próximos.

Outra ação que deve ser tomada pelo Executivo nas próximas semanas é o cadastramento de todos os moradores em programas sociais para que eles possam ser reintegrados à sociedade, retomando os estudos e até conseguindo uma vaga de emprego.

Participaram desta reunião na Câmara, representantes da Brigada Militar e da Secretariaria de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania. Das entidades convidadas, apenas o RECREO não enviou integrantes.